

Mostra dos Trabalhos de Conclusão de Curso – 2016/1
II Reunião Científica do Curso de Fisioterapia

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA – 1º SEMESTRE
DE 2016**

**1. PERFIL DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAIS E
PEDIÁTRICAS BRASILEIRAS QUANTO AO DESMAME DA VENTILAÇÃO
MECÂNICA INVASIVA: UM ESTUDO PILOTO**

AMANDA CRISTINA DA SILVA CHAGAS¹; SUZI LAINE LONGO DOS SANTOS
BACCI²; VIVIAN MARA GONÇALVES OLIVEIRA AZEVEDO³

Introdução: A Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) é considerada uma das principais terapias de suporte para manter a sobrevivência de pacientes críticos neonatos e pediátricos, porém esta terapia está associada a riscos e complicações quando em uso prolongado. Desta forma, o desmame da VMI é fundamental, e deve acontecer o mais rápido quando clinicamente possível. Contudo, há uma grande variabilidade na aplicação clínica de protocolos relacionados ao desmame/extubação da VMI nesta população. Objetivo: verificar a rotina das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais e pediátricas brasileiras quanto ao desmame da VMI. Metodologia: Participaram da pesquisa as UTIs pediátricas e neonatais cadastradas no último censo da Associação Medicina Intensiva Brasileira- AMIB. Utilizou-se um questionário eletrônico, como instrumento de avaliação, contendo 30 questões, abordando 3

assuntos principais: características da UTI; manejo do desmame e extubação; desfechos do processo de desmame. Questionário enviado via e-mail para coordenador da unidade, podendo ser respondido pelo mesmo ou outro profissional da unidade (médico, fisioterapeuta ou enfermeiro). Resultados: Foram enviados 238 questionários, sendo que até o momento 25 respondentes colaboraram com a nossa pesquisa. Destes, a maioria foi do estado de São Paulo (24%), hospital escola-público (44%) e de UTI pediátrica (56%). Quanto ao desmame/extubação da VMI, 64% faz uso de algum tipo de protocolo, 44% aplicam protocolo “suspensão diária da sedação mais aplicação do Teste de Respiração Espontânea-TRE”. Dos 36% que não fazem uso de protocolo, 56% realizam desmame da VMI por meio de julgamento clínico e 44% aplicam TRE sem protocolo definido. Discussão: Grande parte dos respondentes faz uso de algum tipo de protocolo, sendo o mais aplicado na prática clínica “suspensão diária da sedação mais aplicação do TRE, porém, aqueles que não fazem uso de protocolo adotam como um dos métodos de desmame a aplicação do TRE sem protocolo definido. Conclusão: Estudos mostram a eficácia e recomendam a aplicação do TRE como principal teste diagnóstico para prever o sucesso na extubação da VMI em adultos. Em pediatria e neonatologia, apesar da evidência ser limitada sobre aplicação do teste, artigos mais recentes tem mostrado uma maior tendência do seu uso nessa população, como também observado em nosso estudo. Contudo, a aplicação de protocolo ainda é divergente. Isto mostra que não existe um consenso na prática clínica quanto ao uso de protocolo no processo de desmame/ extubação nas unidades pediátricas e neonatais.

¹ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), R. Benjamin Constant, 1286 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, CEP 38400-678, Brasil. E-mail: amanda_cristinasc@yahoo.com.br. ² Hospital de clínica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Av. Pará, 1720 - Umuarama, Uberlândia - MG, 38405-320, Brasil. E-mail: sll.santos@bol.com.br. ³ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), R. Benjamin Constant, 1286 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, CEP 38400-678, Brasil. E-mail: viviangazevedo1@gmail.com.

2. MÉTODO DE PILATES NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

REVISÃO DE LITERATURA

AMANDA NEVES DE SÁ¹; FREDERICO TADEU DELOROSO².

A hérnia de disco é uma compressão do núcleo pulposo pelo anel fibroso, considerada uma das principais causas da dor lombar. A estabilização segmentar lombar é uma técnica de reabilitação utilizada na prevenção e controle da lombalgia, caracterizada por isometria, baixa intensidade e sincronia dos músculos profundos do tronco, proporcionando melhor suporte e promovendo maior estabilidade à coluna lombar. O Pilates promove essa estabilidade, fortalecendo intensamente a musculatura abdominal e extensores do tronco, prevenindo e tratando distúrbios lombares. O presente trabalho teve por objetivo desenvolver uma revisão bibliográfica com relação às interpretações e vinculações do Método de Pilates no tratamento da hérnia de disco lombar que viessem a fortalecer os subsídios teóricos e práticos de seus efeitos terapêuticos. Concluímos que o método vem sendo aplicado e os resultados se mostraram eficientes mas não significantes ainda, pois a literatura está carente de trabalhos que envolvessem um maior número de pacientes.

¹ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), R. Benjamin Constant, 1286 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, CEP 38400-678, Brasil. E-mail: amandaneves.fisio@gmail.com. ²Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), R. Benjamin Constant, 1286 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, CEP 38400-678, Brasil. E-mail: freddeloro@gmail.com

3. TRATAMENTO DA ESCOLIOSE IDIOPATICA PELOS MÉTODOS DE KLAPP E ISOSTRETCHING - UM ESTUDO DE CASO

MARIA FERNANDA SABONGI IZEPPPI¹; FREDERICO TADEU DELOROSO²

A escoliose é descrita como uma inclinação lateral da coluna vertebral podendo ser leve, moderada e severa. Destacamos a importância da detecção precoce da escoliose, permitindo o tratamento conservador, reduzindo o percentual de cirurgia para sua correção. Verificar a eficácia dos métodos Klapp e Isostretching associados para o tratamento de uma paciente com 14 anos, por meio da mensuração do ângulo de Cobb e um protocolo de Biofotogrametria para a avaliação postural. A combinação dos dois métodos resultou na redução do ângulo de Cobb e melhora na simetria postural.

¹ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), R. Benjamin Constant, 1286 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, CEP 38400-678, Brasil.

² Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), R. Benjamin Constant, 1286 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, CEP 38400-678, Brasil.
E-mail: freddeloroso@gmail.com